



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DA MELATONINA SOBRE CIRROSE BILIAR SECUNDÁRIA, INDUZIDA PELO MODELO EXPERIMENTAL DE LIGATURA DE DUTOS BILIARES
Autor	SANDIELLY REBECA BENITEZ DA FONSECA
Orientador	NORMA ANAIR POSSA MARRONI

EFEITO DA MELATONINA SOBRE CIRROSE BILIAR SECUNDÁRIA, INDUZIDA PELO MODELO EXPERIMENTAL DE LIGATURA DE DUTOS BILIARES

Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca ^{1,4}, Norma Possa Marroni ^{2,3,4}.

1 Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

2 PPG em Medicina: Ciências Médicas - UFRGS, Porto Alegre/Brasil

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre/Brasil

4 Laboratório de Hepatologia e Gastroenterologia Experimental - HCPA, Porto Alegre/Brasil

INTRODUÇÃO: A cirrose é caracterizada por uma alteração significativa do parênquima hepático. Obstrução prolongada de ducto biliar é um modelo experimental eficaz para indução de cirrose biliar secundária. Melatonina (MLT) é um hormônio lipofílico sintetizado a partir de serotonina que vem sendo estudado devido suas propriedades, incluído seu potencial antioxidante.

OBJETIVOS: Investigar os efeitos da MLT na cirrose biliar secundária induzida por ligadura do ducto biliar (LDB) em ratos.

MÉTODO: Foram utilizados 24 ratos Wistar, divididos em 4 grupos: CO (controle), CO+MLT, LDB e LDB+MLT. A MLT foi administrada (20 mg/kg) diariamente a partir do 15º dia após obstrução biliar. No 29º dia os animais foram mortos e o sangue e fígado foram coletados para análises posteriores.

RESULTADOS: Ao avaliar as transaminases (ALT, AST, FA) e tempos de coagulação (TP e TTPA), observou-se um aumento significativo no grupo LDB quando comparado aos grupos CO e CO+MLT, em contraste, no grupo LDB+MLT houve diminuição quando comparado ao grupo LDB. Na avaliação da lipoperoxidação (LPO) e danos ao DNA (ensaio cometa), observou-se um aumento significativo no grupo LDB quando comparado aos grupos controles e uma redução do dano no grupo LDB+MLT quando comparado ao grupo LDB. Na avaliação das enzimas antioxidantes GPx, GST e GSH, foi observado um aumento significativo no grupo LDB em relação aos grupos controles e uma diminuição significativa no grupo LDB+MLT. Na avaliação da interleucina 1- β podemos observar um aumento significativo do grupo LDB em relação aos controles e uma diminuição significativa no grupo LDB+MLT. Na análise histológica (HE e picrossírius) observa-se presença de desorganização tecidual, infiltrado inflamatório e fibrose no grupo LDB, quando a MLT foi administrada, evidenciamos uma reorganização do parênquima e diminuição da fibrose. Na avaliação imunohistoquímica (iNOS, TNF α , HSP-70 e NF- κ B), evidenciamos observa-se uma marcação positiva da coloração no grupo LDB, em contraste, a marcação foi mínima nos animais do grupo LDB+MLT. Na análise por microscopia eletrônica, é possível observar alteração dos hepatócitos com comprometimento da membrana ciliada no grupo LDB, no grupo tratado com MLT (LDB+MLT), observa-se hepatócitos semelhantes aos observados nos grupos controles.

CONCLUSÃO: A melatonina tem se mostrado eficaz em restaurar os diferentes padrões avaliados quando administrada em ratos com cirrose biliar secundária induzida por LDB.